

□ Tempo de leitura: 6 min.

“Que emoção... há um ano o Padre Ángel estava conosco!”.

Foi assim que começamos a festa da nossa Comunidade no domingo, 8 de maio de 2022. Há apenas um ano, o nosso Reitor-Mor esteve conosco em Turim, no Oratório Miguel Rua, para celebrar os 100 anos da Obra. E com ele estava também o prefeito da cidade!

Sim... 100 anos!

Era o verão de 1922 quando um grande grupo de jovens, a União dos Pais de Família e a Comissão das Patronesses, liderados pelo P. Lunati, inauguraram o Oratório Miguel Rua, com seus salões, igreja, pátio, creche dirigida pelas FMA e escola de costura. A construção foi possível graças à ajuda de muitos voluntários e também ao apoio de muitos benfeitores, o primeiro entre muitos, o Papa Bento XV, com sua generosa doação de 10.000 liras. Desde então, o trabalho nunca parou e se expandiu logo depois com o Teatro e, em 1949, com a Escola de Treinamento Industrial, a fim de preparar os jovens para o trabalho.

Em 1958, a Comunidade se tornou Paróquia, um justo reconhecimento pelo trabalho religioso e social que os Salesianos realizavam no Bairro Monterosa há quarenta anos; nos anos seguintes, a Escola Profissionalizante se tornou Escola Média.

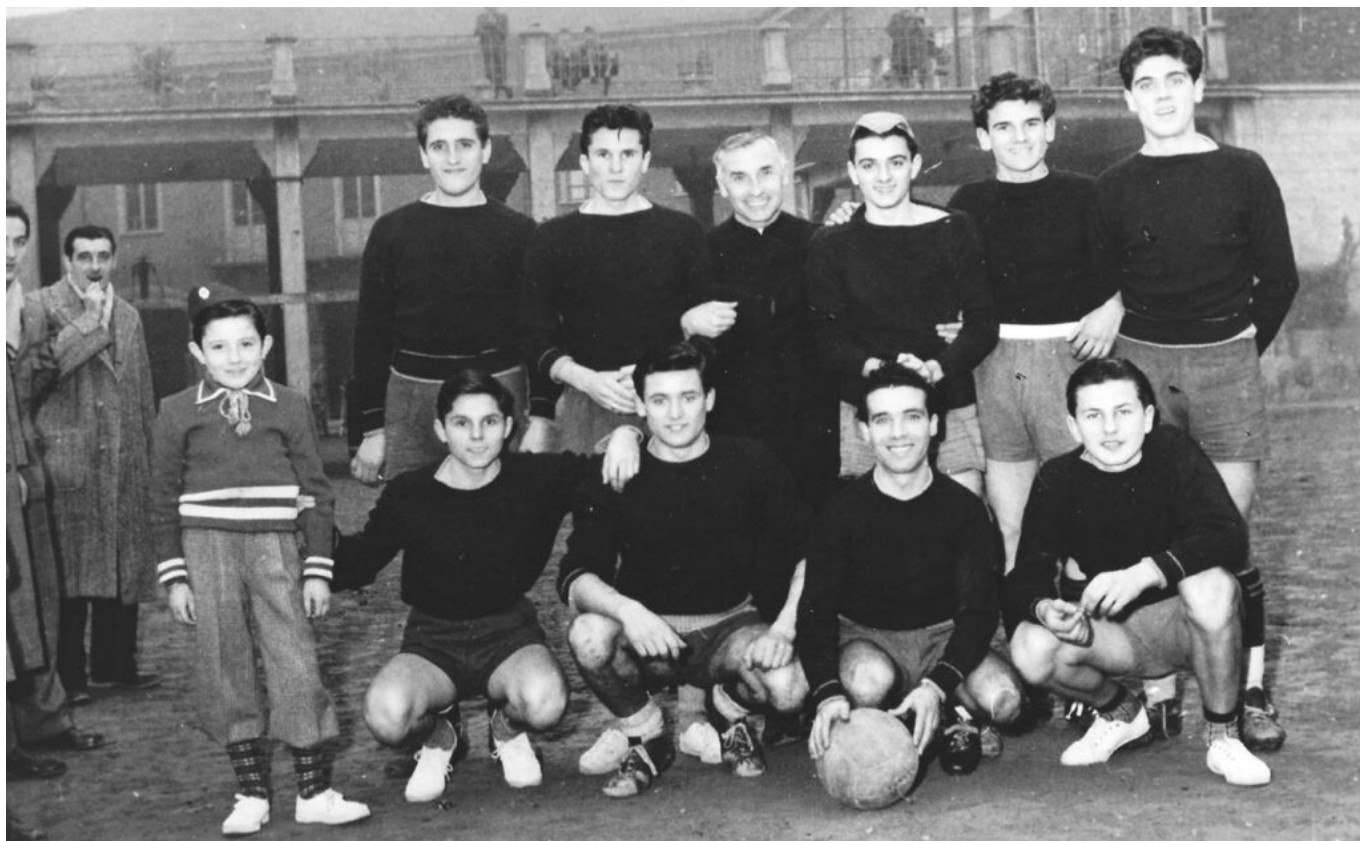


Casa Salesiana de Monterosa, década de 1960. Fora da sala de jogos

Graças a várias contribuições, à vontade e ao sacrifício de jovens e voluntários, nos anos 70 chegou a Escola Infantil e, em 1991, o Ginásio e os novos campos de futebol. Em 2008, com a preciosa presença das FMA, foi acrescentada a Escola Primária e ampliado o grupo dos Amigos do Berço e da Oficina Mamãe Margarida. Tantos caminhos se abriram e garantiram que as crianças e os jovens do bairro encontrassem um lugar seguro e acolhedor, mesmo durante os momentos mais difíceis, começando com a guerra, o fascismo... até o fechamento devido à pandemia em 2020. E mesmo durante o confinamento, nossos Salesianos e FMA fizeram sentir sua presença com reuniões on-line, cantos nos telhados e jogos organizados em plataformas digitais.

Rerler a história do nosso Oratório nos dá arrepios... um telheiro, o pátio e um galpão disponibilizados por um benfeitor num bairro popular, onde as crianças se reuniam pelas ruas à procura de alguém que cuidasse delas e as amasse. Pois foi justamente ali que os Salesianos decidiram estabelecer-se, para ficar aí naquela

realidade tão próxima à de Dom Bosco. E ainda: o Centro Recreativo Mamãe Margarida, o número de crianças aumentando e o telheiro que se torna insuficiente, a disponibilidade de tantos pais e mães que oferecem suas habilidades e capacidades.



Casa Salesiana de Monterosa. Time de futebol de Bandina, 1952

Tudo começou em 1922 e, portanto, em 2022, comemoramos nossos primeiros 100 anos. Foi um ano precioso em muitos aspectos. Olhar para a história e ver quantas semelhanças existem entre o passado e nossa vida cotidiana nos deu um maravilhoso impulso de entusiasmo. Hoje, como naquela época, as crianças estão procurando por aqueles que possam amá-las, que com sua presença diária possam testemunhar a elas o quanto são importantes, o quanto são valiosas. E assim, no Miguel Rua, temos as escolas infantil, primária e secundária; temos o teatro e o Centro Poliesportivo; temos a creche em colaboração com os serviços sociais da cidade de Turim; temos o catecismo e os grupos formativos. Tanta coisa para os jovens e adolescentes, mas também tanta coisa com e para as famílias: Grupo Familiar, “Baby Rua”, Jovens Recém-Casados, Grupo Evergreen, Oficina Mamãe Margarida e Amigos do Miguel Rua.

Tal realidade funciona porque aqueles que passam por ela a experimentam como um lar, como sua comunidade. E é por isso que, por ocasião do Centenário, a Comunidade Educativo-Pastoral decidiu empreender um caminho sinodal, verificando o território e analisando as necessidades para tentar, juntos, dar respostas e oferecer propostas aos muitos jovens que hoje cruzam a soleira dos nossos pátios.

Um caminho, o do Centenário, que, com os pés firmemente plantados no presente e a história do passado clara em nossas mentes, nos questionou sobre o futuro. Identificamos as palavras-chave de nosso ser neste bairro e decidimos nos deixar guiar por: família, acolhimento, trabalho, formação, evangelização e juventude. Em torno dessas pedras angulares, lançamos as bases para recomeçar e colocar todos de volta no caminho certo para o bem dos jovens que entram pela porta do Oratório. No “novo” Miguel Rua há agora uma Oficina para alfaiataria, carpintaria, robótica e criação de vídeos, onde crianças e jovens podem ter uma experiência de oficina, a fim de aprenderem fazendo. Nas oficinas instaladas no primeiro andar, voluntários experientes oferecem seu tempo para ajudar as crianças a se expressarem, tentando trabalhar juntos em um pedaço de madeira, com o pirógrafo ou a serra, ou em um pedaço de tecido com agulha e linha. Mas isso não é tudo: há também salas de aula ao ar livre para nossas escolas e uma horta educacional que oferece feijão verde e tomate para as crianças que se revezam no cuidado de suas mudas.

Em um bairro multiétnico e diversificado como o nosso, a prioridade sempre foi as famílias mais pobres e, por isso, com a nossa paróquia, além dos serviços de caridade habituais para pagar as contas de gás ou oferecer uma sacola de compras, nasceram dois novos projetos importantes: o Amigo Clique, para oferecer ferramentas úteis àqueles que têm dificuldade de entrar no mundo digital, como criar um e-mail ou marcar um médico on-line, e o Amigo Fala, para que todos os recém-chegados possam conhecer e usar bem o idioma italiano.

E, com o impulso do Centenário, não paramos de reinventar o presente; estamos nos movendo para o futuro próximo. Estamos repensando como reestruturar as instalações da antiga cancha de bochas, que está em desuso há algum tempo, para ser uma presença cada vez mais ativa na área, atendendo às necessidades atuais. Gostaríamos de retomar a ideia de 1949 do “Treinamento Industrial” e estudar uma moderna Central de Trabalho para os jovens que não conseguem seguir percursos estruturados e contínuos; gostaríamos de estar presentes para todas as crianças que não conseguem se “encaixar” na escola, especialmente por causa dos efeitos

deixados pelos períodos de confinamento, e assim criar um centro profissional pós-escolar que ofereça métodos de estudo, acompanhamento para as famílias e serviços individualizados. E, como queria Dom Bosco, estamos determinados a relançar todas as atividades relacionadas ao nosso Teatro: música, dança, declamação. Começaremos com a encenação de um novo musical que entusiasmará as crianças e revelará seus talentos.

Hoje, em nossos pátios, há mais de 100 crianças brincando todos os dias, temos mais de 500 crianças matriculadas em atividades esportivas e 200 em atividades formativas do Oratório. Temos os grupos de crianças do catecismo e pelo menos 50 crianças por semana que vêm para as atividades depois da escola. Temos mais de 520 crianças matriculadas em nossas escolas e 20 que frequentam nossa creche todos os dias. Quando nos reunimos para comer na Festa da Comunidade, preparamos mais de 500 pratos de polenta e ensopado... e depois muitos se matriculam nas Colônias de Férias, acampamentos de verão à beira-mar e nas montanhas.

Tudo isso é possível graças aos Salesianos e às Filhas de Maria Auxiliadora que estão incansavelmente presentes, cada um servindo com sua própria faceta e disponibilidade. Graças aos inúmeros animadores, voluntários que vivem em nossos pátios como se fossem suas próprias casas e nunca se ausentam para realizar os mais diversos serviços.





Casa Salesiana de Monterosa. Atividades com os meninos, 2023

Obrigado aos funcionários que acreditam em sua vocação e não cruzam a porta apenas para fazer seu trabalho. Obrigado às instituições locais que aconselham, sugerem e trabalham em rede. Obrigado aos muitos benfeitores que não deixam de apoiar as inúmeras despesas. Obrigado às famílias que continuam a acreditar na parceria educativa que pode ser criada entre adultos para o bem das crianças. Obrigado àqueles que nos deixaram, mas que continuam a apoiar-nos e a proteger nossas atividades.

Sobretudo, graças a Maria Auxiliadora, São Domingos Sávio, Dom Bosco e Madre Mazzarello que nos guiam, abençoam e enchem de graças.

Por ocasião do centenário, pedimos àqueles que passaram por aqui que nos contassem um pouco de suas vidas no Miguel Rua, e chegaram 100 histórias lindas,

cheias de emoção e paixão. Pois bem, em todas elas há a lembrança de alguém, padre, freira, animador, catequista... que ofereceu um pedaço de sua vida para outros em nossa Obra. É por isso que o Miguel Rua é assim, uma presença viva no Distrito Barreira de Milão.

Voltando à primeira frase da nossa história, no domingo celebramos a festa da Comunidade no 101º aniversário da fundação da Obra e, como disse o nosso Inspetor, temos muito a comemorar novamente... e como o dálmata da história de Walt Disney, carregados e entusiasmados, partimos para a CARGA do 101!

*Uma voluntária.*